



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recentemente, o Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, liderou uma delegação empresarial em visita a Macau. Esta visita teve um significado bastante importante, pois destacou o relevante papel de Macau, enquanto plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Em Outubro de 2003, a China e os Países de Língua Portuguesa criaram, em conjunto, o “Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, em Macau, que visa dinamizar o papel de Macau como plataforma de ligação à República Popular da China (RPC) e aos países lusófonos, e promover o desenvolvimento dos laços entre esses países e Macau¹. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros afirmou, recentemente, que “o Fórum contribui para reforçar o intercâmbio económico e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como desempenha um papel muito importante para promover o desenvolvimento dos laços entre a China, os Países de Língua Portuguesa e Macau. Macau enquanto plataforma está a exercer cada vez mais influência na cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”.

Na minha opinião, um dos principais métodos para o desenvolvimento diversificado da economia de Macau é concretizar a plataforma de cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Segundo o “Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial da 4.^a

¹ <http://forumchinaplp.org.mo/pt/aboutus.php>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, o objectivo é incrementar o comércio entre a China e os países lusófonos, com vista a atingir, até 2016, a meta de 160 mil milhões de dólares norte-americanos nas trocas comerciais. O Governo de Macau deve dispor de planos para que a economia e as pequenas e médias empresas de Macau possam beneficiar dessa “plataforma de serviços de cooperação económica e comercial”.

Na 4.ª Conferência Ministerial do referido Fórum, que teve lugar em Novembro de 2013, o Vice-Primeiro-Ministro do Conselho de Estado da RPC, Wang Yang, afirmou que o Governo Central pretende dinamizar o papel de Macau enquanto “três centros e uma plataforma”, criando: “um Centro de serviços comerciais para as pequenas e médias empresas dos Países de Língua Portuguesa, um Centro de distribuição de produtos e um Centro de convenções e exposições para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”; e até 2016: “criar em Macau uma plataforma para talentos bilingues, cooperação empresarial e troca de informações entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Na minha opinião, estes “três Centros e uma plataforma” são os planos de pormenor para a concretização da “plataforma de serviços de cooperação económica e comercial”, mais, são as directrizes e matérias concretas das acções governativas.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é a função dos “três Centros e uma plataforma” para promover Macau enquanto “plataforma de serviços de cooperação económica e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”? Qual é o ponto de situação da criação desses “três centros e uma plataforma”?
2. Entre Novembro de 2013 até agora, o que tem o Governo feito para concretizar a criação do “Centro de serviços comerciais para as pequenas e médias empresas dos Países de Língua Portuguesa, Centro de distribuição de produtos, e Centro de convenções e exposições para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”? De que planos concretos dispõe o Governo, especialmente para concretizar a criação do “Centro de distribuição de produtos”?
 3. Até 2016, vai ser criada em Macau “uma plataforma para talentos bilingues, cooperação empresarial e troca de informações entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Face a este objectivo, o que fez o Governo em concreto, entre Novembro de 2013 e o momento actual? De que medidas dispõe o Governo para assegurar a concretização deste objectivo em 2016?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Chan Melinda Mei Yi

19 de Maio de 2014